



VIDA CRISTÃ

DISCÍPULO RADICAL Equilíbrio Parte 2

Cap.6

I Pedro 2.9 “Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”.

Até aqui, Pedro nos comparou a recém nascidos, cujo dever é crescer, e às pedras vivas, cujo dever é amar e apoiar-se mutuamente. Agora ele chega à terceira comparação e nos diz que somos sacerdotes santos, cujo dever é adorar a Deus. No Antigo Testamento somente os sacerdotes israelitas podiam entrar no Templo e só o sumo sacerdote entrava no santo dos santos, ou seja, santuário interno e apenas no dia da propiciação. A lei prescrevia pena de morte para os intrusos. Isso significa que o acesso a Deus era restrito ao sacerdócio e negado ao povo.

Porém, atualmente, e por meio de Jesus Cristo, isso foi abolido. Os privilégios que antes eram limitados aos sacerdotes, agora são compartilhados por todos, pois todos são sacerdotes. Por intermédio de Cristo, todos nós gozamos do acesso a Deus (temos ousadia para entrar na santa presença de Deus Hebreus 10.19-22). Pedro faz uma quarta comparação: a igreja é uma nação ou povo de propriedade exclusiva de Deus. Somos, portanto povo do próprio Deus, com o dever de cultuar. Pedro faz mais duas comparações no capítulo 2.11, somos peregrinos e forasteiros. Somos forasteiros e exilados na terra e somos peregrinos voltando para o lar, para Deus. Em I Pedro 2.12-17 somos ainda tidos como servos conscientes de Deus. Como servos de Deus, somos chamados à cidadania. Nossa alma está a caminho de um encontro com Deus. Assim, devemos nos abster de tudo que possa se tornar um obstáculo ao seu progresso, e devemos viver vidas santas em preparação para a santa presença de Deus no céu.

PARA REFLETIR:

- 1) Leia I Pedro 2.13-17 e comente
- 2) Você se considera um servo consciente e obediente a Deus?